Ataque

CHIESA EM ALTA

Um dos líderes da Itália no título da Eurocopa, Federico Chiesa é cobiçado na janela de transferências. Segundo o "La Gazzetta dello Sport", a Juventus teria recusado proposta de 100 milhões de euros (aproximadamente R$ 600 milhões) do Liverpool.

FLAMENGO

Mengão goleia o São Paulo no Maracanã

Com atuação inspirada de Bruno Henrique, Rubro-Negro vence de virada por 5 a 1

FÁBIO COSTA

Bruno Henrique brilhou no Maracanã, ao marcar três gols

Colecionando goleadas? O Flamengo atropelou mais uma vez sob o comando de Renato Gaúcho. A vítima da vez foi o São Paulo, derrotado por 5 a 1, no Maracanã. O Tricolor chegou a abrir o placar, mas não contava com a tarde de artilheiro do atacante Bruno Henrique, que marcou três vezes.

Com o Flamengo mantendo a estratégia de apertar a marcação no campo de ataque, a saída de jogo do Tricolor ficou comprometida, e muitos chutões foram usados como recurso. Apesar do 0 a 0, o primeiro tempo foi pegado e com os ânimos quentes.

Na volta do intervalo, no escanteio cobrado pela direita, Arboleda subiu sozinho e abriu o placar. À medida em que o cansaço tomou conta dos times, os espaços apareceram. E Bruno Henrique acabou com o jogo. O primeiro gol veio aos 24. Em escanteio pela direita, Arrascaeta percebeu Willian Arão e Bruno Henrique entrando sem marcação na direção do gol. O uruguaio cobrou na primeira trave, a bola passou pelo volante e ficou no jeito para o atacante empatar.

Três minutos depois, o camisa 27 recebeu passe de Filipe Luís, fez a parede e girou. Sem marcação, o atacante acertou o ângulo direito de Volpi. Aos 32, Arrascaeta cobrou escanteio na primeira trave e encontrou Bruno Henrique, que cabeceou no alto e sem chance para Volpi. Mais uma vez, veio a goleada. Em cobrança de falta pela esquerda do campo de ataque, a bola chegou para Rodrigo Caio, que escorou de cabeça para a pequena área. A bola encontrou Gustavo Henrique, que empurrou para o fundo das redes. Já nos acréscimos, Wellington tocou contra e encobriu o goleiro Volpi: 5 a 1!

O Flamengo quebrou um jejum de quatro anos sem vencer o São Paulo e se garantiu no G-6 do Brasileirão.

VASCO

Após estreia, Lisca festeja: 'Ambiente com vitória é outro'

Ao vencer o Guarani por 4 a 1, o Gigante se aproximou do G-4 da Série B

A loucura já está tomando conta de São Januário. A estreia de Lisca não poderia ter sido melhor: vitória com goleada de 4 a 1 sobre o Guarani, e o Vasco mais próximo do G-4 na Série B do Brasileiro. Em clima descontraído na entrevista depois do jogo, o treinador sacou o celular e colocou a versão vascaína da música "Ana Julia", da banda "Los Hermanos", na voz da cantora Teresa Cristina.

Lisca usou da música para motivar os jogadores. O treinador inclusive, dançou e cantou junto o refrão para comemorar a boa atuação. "É tanta personalidade vascaína. Mas a Teresa Cristina eu não sabia que era vascaína. Eu gosto bastante. Não vai achar que é doideira minha, porque é uma profissional que canta bastante. Gostaria de convidá-la para cantar um dia na nossa concentração", afirmou Lisca.

Um dos destaques do confronto foi o volante Bruno Gomes, que contribuiu, inclusive, com uma bela assistência para Marquinhos Gabriel fazer o primeiro gol do jogo. Nos últimos confrontos, Bruno Gomes não fez grandes partidas com a camisa do Vasco e chegou a ser expulso em duas oportunidades.

"A importância dessa atuação, eu acho que o que mais me ajuda é confiança. Acho que eu retomei muito por causa do grupo, que me ajudou bastante para voltar a atuar bem. O treinador também me deu bastante confiança", afirmou Bruno Gomes.

BOTAFOGO

Enderson vê dificuldades, mas celebra triunfo sobre o Confiança

Na estreia, técnico foi expulso e se desculpou com atletas

VITOR SILVA / BOTAFOGO

Enderson: desafio no Fogão

Demorou, mas chegou. Após 14 rodadas, o Botafogo conquistou a sua primeira vitória fora de casa na Série B do Campeonato Brasileiro. O triunfo por 1 a 0 sobre o Confiança, no sábado, na Arena Batistão, em Aracaju, também marcou a estreia do treinador Enderson Moreira. Após o jogo, o técnico recém-contratado comemorou o desempenho dos jogadores e lembrou que o caminho até o retorno para a Série A será longo e complicado.

Apesar da vitória, o treinador foi expulso logo na sua estreia após discutir com o quarto árbitro. Depois da partida, o técnico diz ter se retratado com os jogadores.

"Conversei com os atletas e realmente foi uma atitude que eu acho que não deveria ter feito. A gente está envolvido muito com a responsabilidade que é dirigir a equipe do Botafogo. A gente quer ganhar sempre", afirmou Enderson, completando: "O que eu posso falar é que não houve nenhum tipo de desrespeito com ninguém. Houve uma cobrança em cima de determinado lance, mas não é uma conduta que faça parte daquilo que eu penso. Eu pedi desculpas para os atletas e é claro que tem o prejuízo porque fico fora das quatro linhas".

FLUMINENSE

Roger promete força máxima

O Fluminense voltou a campo no sábado para enfrentar o líder do Brasileirão. Em partida com chances criadas, a equipe de Roger Machado saiu derrotada pelo Palmeiras pelo placar de 1 a 0. Manoel, contra, fez o gol do jogo.

Em entrevista coletiva concedida após a derrota, o técnico Roger Machado comentou sobre a utilização de força máxima. O Tricolor tem uma sequência decisiva pela frente, com partidas da Copa do Brasil e o jogo de volta pela Libertadores, contra o Cerro Porteño.

"A ideia é irmos com força máxima sempre que possível a partir de agora. Tivemos uma janela até o último jogo da classificação contra o River mais o jogo do São Paulo, que foi o primeiro do Brasileiro, em que fizemos 12 jogos na sequência e que depois tivemos uma queda de rendimento porque, emocionalmente, havíamos conquistado aqueles objetivos imediatos, e voltamos de novo a uma sequência forte", afirmou Roger.

O treinador tricolor continuou: "O fim deste mês e o mês de agosto são decisivos em nossas aspirações nas competições. São semanas eliminatórias, se encerra o primeiro turno do Brasileiro, e vai determinar tudo o que se desenrolar daqui para frente. A partir de agora, a ideia inicial é que a gente vá com força máxima".

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br Washington Rodrigues

FOI 5 X 1 E FICOU BARATO

FÁBIO COSTA

■Início do segundo tempo, São Paulo 1 a 0. Mas o Flamengo reagiu, botando fogo pelas narinas como um dragão enfurecido. Renato mandou para campo Michael e acendeu o Buscapé, acelerou o ritmo. Já o São Paulo, assustado, perdia o equilíbrio físico e emocional. Com total domínio, partiu para cima e moeu o adversário, que cedo dobrou os joelhos diante de um Flamengo avassalador. Bruno Henrique assumiu o protagonismo e deu show como nos bons tempos, desmontando o sistema defensivo paulista e fazendo quatro para valer três dos cinco gols. Gustavo Henrique (foto) completou o banho de bola, e ainda teve gol de Wellington (contra). Flamengo com a cara de Flamengo, jogando com garra e alegria do jeitinho que a galera gosta. Na transmissão da Tupi, o Garotinho José Carlos Araújo perguntou o que mudou no Flamengo. Respondi: o ambiente, com a troca de treinador. Isso vai durar? Tudo tem princípio, meio e fim. Vamos curtir enquanto dure.

BONS VENTOS

■O técnico Lisca mal teve tempo para decorar os nomes dos jogadores e já comemora a primeira vitória no comando do Vasco. Chegou logo goleando o Guarani por 4 a 1, no sábado à noite, em São Januário, com a equipe sobrando em campo. O que fez de diferente o Lisca? Aparentemente, as novidades foram o ânimo e a disposição dos jogadores, talvez contagiados pelo alto astral do novo comandante. O começo de sua passagem pelo Cruzmaltino não poderia ter sido melhor: Lisca agitou geral e deixou a galera vascaína doida.

PEDALADAS

■A França vence os Estados Unidos no basquete masculino na Olimpíada de Tóquio por 83 a 76. Mesmo levando em conta que o time francês é bom, não deixou de ser uma zebra olímpica.

■O técnico Enderson Moreira também chegou vencendo no Botafogo. Foi só 1 a 0 no Confiança, mas faturou três pontinhos na Série B do Brasileiro e isso é o que importa.

■Mesmo com o técnico Felipão, o Grêmio segue arrastando pesadas correntes.

BOLA DENTRO ▲

■Quinze gols em quatro jogos, apenas dois sofridos, a imensa Nação Rubro-negra se beliscando para se certificar de que não estava sonhando. Renato acordou o Gigante.

BOLA FORA ▼

■Jogando com dez jogadores desde os 13 minutos do primeiro tempo, quando Douglas Luiz foi expulso, o Brasil não saiu do 0 a 0 com a Costa do Marfim na Olimpíada.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras